

## A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS DA UFRPE NA CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE DE SEUS EGRESSOS.

### THE INFLUENCE OF PROGRAM OF THE POST-GRADUATE IN SCIENCE TEACHING OF UFRPE IN THE CONSTITUTION OF IDENTITY TEACHERS OF ITS GRADUATES.

Diana Patrícia Gomes de Almeida<sup>1</sup>  
Alexandro Cardoso Tenório<sup>1</sup>

#### Resumo

Neste trabalho temos como objetivos levantar as Representações Sociais dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) sobre Professor que tiveram suas dissertações voltadas para a área do Ensino de Física e identificar como essas representações contribuem para o fortalecimento de suas identidades docentes. Para isso foram catalogadas 171 fichas de Inscrição/Identificação (2002 a 2009), a fim de obter detalhes dos possíveis sujeitos, como por exemplo, distribuição da área de atuação/área de conteúdo, endereço e contato dos mesmos, quantidade dos sujeitos por ano de ingresso, quantidade de defesas por ano e idade dos sujeitos, ficando, então com 11 sujeitos que ingressaram no programa desde 2002 até os defenderam suas dissertações no ano de 2009. A análise dos dados apontou que os sujeitos situam o *Professor* numa concepção ambígua de sentido, na qual destacamos as palavras *dedicação* e *responsabilidade*, remetendo-nos a ideia de que essas palavras estão mais arraigadas à história e à cultura docente, indicando que a representação é uma representação mais tradicional, mas que não implica afirmar que suas características são de um professor tradicional, já que evocaram também palavras como *Educador* e *Mediador*. Também evidenciou que a pós-graduação, nível mestrado, do programa PPGEC, influencia a reflexão *na* e *sobre* a ação e que é imprescindível a nós educadores uma prática pedagógica que nos aproximem da investigação sobre a prática, possibilitando a tomada de decisões e a resolução de problemas durante o ato de ensinar.

**Palavras-Chave:** Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências; Representações Sociais; Identidade docente; Professor.

#### Abstract

In this work we have as a goal to raise the social representations of the graduates of the Program of the Post-graduate in Science Teaching (PPGEC) of the Federal Rural University of Pernambuco (UFRPE) teachers who were on their dissertations focused on the area of Physical Education and identify how these representations contribute to the strengthening of their teacher identities. To this were listed 171 sheets Registration / identification (2002-2009), so as to details of the possible subject, eg, distribution of the field / area of content, and contact the same address, the number of individuals per year of entry, number of defenses per year and age of the subjects, leaving then with 11 subjects who entered the program from 2002 until defended their dissertations in 2009. The data analysis indicated that the subjects placed the *teacher* on a concept of ambiguous sense in which we highlight the words *dedication* and *responsibility*, leaving us the idea that these words are most deeply rooted history and teaching culture, indicating that the representation is a more traditional, but does not imply that said characteristics are of a teacher traditional evoked as well as words *Educator* and *Mediator*. Also showed that post-graduate level master's program PPGEC influences the reflection *in* and *on* action and that it is essential to us as educators in a practical pedagogical approach of research into practice, enabling the decision-making and resolution of problems during the act of teaching.

**Keywords:** Program of the Post-graduate in Science Teaching, Social Representations, Identity teaching, Teacher.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco

## Introdução

Este trabalho é um recorte da dissertação de Mestrado de Almeida (2011) cuja temática está inserida no âmbito do Projeto “**Pesquisa e Formação em Ensino de Ciências e Matemática: Um recorte da produção acadêmica no Nordeste e panorama de ação formativa na educação básica**” que se trata de um projeto interinstitucional contando com o envolvimento de três instituições: Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, e Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, como forma de incrementar o intercâmbio entre os pesquisadores da área e a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, através da formação dos professores que atuam em nosso sistema educacional, principalmente, na Educação Básica.

O projeto citado está inserido dentro de uma esfera maior, no âmbito do Projeto Observatório da Educação e que é o resultado da parceria entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) e a SECAD (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade). Foi instituído pelo Decreto Presidencial nº 5.803, de 08 de junho de 2006, com o objetivo, também, de contribuir para a ampliação e consolidação do pensamento crítico estratégico e o desenvolvimento da educação pública.

Dentre alguns objetivos, o Projeto “Pesquisa e Formação em Ensino de Ciências e Matemática: Um recorte da produção acadêmica no Nordeste e panorama de ação formativa na educação básica” destaca o objetivo de promover a realização de estudos de descrição, análise e avaliação da produção acadêmica (dissertações) dos Programas de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da UFRPE/UEPB/UFRN, a partir de descritores específicos com o intuito de possibilitar a atualização de bancos de dados da área de Ensino de Ciências, bem como investigar as contribuições da formação continuada dos egressos para a melhoria da qualidade da Educação Básica (ALMEIDA, 2011).

E sendo este trabalho um recorte da dissertação de Mestrado de Almeida (2011), destacamos que este estudo está inserido no Projeto do núcleo da UFRPE, tendo como integrantes os seguintes professores: a Prof<sup>a</sup> Dra. Helaine Sivini Ferreira, na categoria de coordenadora geral do projeto, a Prof<sup>a</sup> Dra. Edenia Maria do Amaral, a Prof<sup>a</sup> Dra. Heloísa Flora Brasil Nóbrega Bastos e o Prof<sup>o</sup> Dr. *Alexandro Cardoso Tenório*, na categoria de pesquisadores, e na categoria mestrando, tivemos as estudantes: *Diana Patrícia Gomes de Almeida*, Michelle Garcia da Silva e Nayra Maria Lima.

Então, esta pesquisa foi desenvolvida em Recife, capital do Estado de Pernambuco, localizado no Nordeste Brasileiro, mais especificamente, dentro do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Destacamos que foi em 2001 que a CAPES aprovou o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC/UFRPE) e constituído como um núcleo independente e multidisciplinar congregando docentes dos Departamentos de Biologia, Física, Química e Educação. E que desde o período da sua constituição que o Programa PPGEC foi proposto como um mestrado **acadêmico**, no entanto, selecionava preferencialmente professores em exercício. Ao longo dos anos que essa mudança no público de ingresso ao mestrado mudou, selecionando majoritariamente estudantes recém formados das áreas de Física, Biologia, Química, Matemática e áreas afins, como veremos na discussão adiante.

Esse programa tem como objetivos: desenvolver pesquisas centradas na área de Ensino de Ciências da Natureza e Matemática tendo como foco principal a questão da docência e da aprendizagem de ciências e matemática nos diferentes níveis de ensino; construir uma visão ampla sobre a pesquisa em Ensino de Ciências a partir da discussão de questões fundamentais de áreas das ciências humanas e de áreas tradicionais das ciências exatas, buscando qualificar os mestrandos para enfrentarem os desafios educacionais em diversos contextos; e ainda contribuir para elevar o nível de formação de professores de ciências, bem como estabelecer intercâmbios de cooperação com outras instituições educacionais em nível local, regional, nacional e internacional que visem contribuir para o estudo das dificuldades envolvidas na produção do conhecimento nas áreas das ciências e da matemática, buscando alternativas para a superação das questões centrais para o ensino e a aprendizagem de conceitos científicos.

Levantamos a hipótese de que as Representações Sociais dos sujeitos, egressos do programa PPGEC, sobre *Professor* possam influenciar na maneira de como se conceber o *Professor*, já que acreditamos que apesar dos sujeitos do programa PPGEC do início do período a ser pesquisado atuem diferentemente e possam revelar variações distintas dos sujeitos do PPGEC do final do período pesquisado, e esperamos que as concepções desses sujeitos sobre *Professor* estejam em congruência com as tendências mais atuais para o ensino das ciências ao concluírem suas defesas no programa PPGEC e reforçem suas identidades docentes.

Destacamos que é consensual de que os professores exercem um papel imprescindível e insubstituível no processo de mudança social. E entendendo que a democratização do ensino perpassa pelos professores, por sua formação e valorização profissional, bem como por suas

condições de trabalho, acreditamos que esse processo de valorização envolve a formação inicial e continuada, articulada, identitária e profissional dos mesmos.

O tema *Identidade* não é simples, pois este abarca uma série de outros que o constituem. No entanto, concordamos com Pimenta e Anastasiou (2005) quando eles falam que a identidade do profissional Professor é simultaneamente epistemológica e profissional, constituindo-se no campo teórico do conhecimento e no âmbito da prática social, já que a identidade não é um dado imutável, ela emerge num dado contexto e é construída pelos sujeitos historicamente situados.

A identidade profissional vai sendo formada simultaneamente aos outros papéis que assumimos e sendo influenciada por eles e também pelas representações que o professor faz de si e a sociedade faz dele. O processo identitário da profissão de professor demanda tempo, para se construir e se reconstruir, assimilando mudanças necessárias, transformando comportamentos e acomodando o que é ser professor (GRANDIN, 2008, p.44).

Acreditamos que há uma mudança constante na construção da identidade do docente. Corroboramos com a ideia que essa mudança se efetive mais intensamente quando consideramos os diversos tipos de saberes, como *saberes das áreas de conhecimento* (já que ninguém ensina o que não sabe), *saberes pedagógicos* (já que o ensino é uma prática educativa que tem diferentes e diversas direções na formação humana), *saberes didáticos* (já que é uma articulação entre a teoria da educação e do ensino) e *saberes da experiência* do sujeito professor, sendo que este último diz respeito ao modo como nos apropriamos o ser professor em nossas vidas (PIMENTA e ANASTASIOU, 2005).

Assim, para compreendermos a constituição da identidade do professor enquanto um profissional pesquisador da sua própria prática, superando as formas conservadoras de se perceber, abordamos a problemática a partir do referencial da Teoria das Representações Sociais (TRS), desenvolvida por Serge Moscovici e da Teoria do Núcleo Central, de Jean-Claude Abric.

## **Fundamentação Teórica**

A noção de “Representação Social” que nos referirmos neste artigo é a formulada por Serge Moscovici, em 1961, e vem ganhando espaço nos campos das ciências sociais e humanas, e tenta compreender o sentido simbólico que permeia indivíduos formando uma teoria que compreende a relação sujeito/objeto.

Moscovici (2009), assim como autores como Graça et al (2004) e Graça e Moreira (2004) reconhecem que o conceito de representação social teve sua origem pela primeira vez no

pensamento coletivo “representação coletiva” de Émile Durkheim, um dos fundadores da Sociologia Moderna que tentou estabelecer a sociologia como uma ciência autônoma, defendendo uma separação entre representação individuais e coletivas e a propor que a primeira deveria ficar no campo da psicologia e a segunda seria objeto da sociologia.

O conceito de Representação Social foi introduzido por Serge Moscovici, ao admitir que as representações são construídas pelos sujeitos, o que reforça a ideia de representação social como um conceito psicossociológico. Destacamos que é, também, no campo de estudos psicossociológicos que o termo *Representações sociais* (RS) surge e que está tanto na cultura quanto na cognição. Circulam através de comunicação social cotidiana e se diferenciam de acordo com os conjuntos sociais que as elaboram e as utilizam (SÁ, 2002).

Podemos dizer que a TRS é uma teoria do conhecimento do senso comum e que estuda o homem dentro da sociedade tentando compreender como o conhecimento do senso comum transforma o conhecimento científico, e vice-versa (ALMEIDA, 2011).

A TRS permite avaliar ideias, crenças, noções, conhecimentos e as posturas referentes à concepção de *Professor* dos egressos do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências da área da Física, uma vez que é a partir do grupo social, no qual estes sujeitos estão inseridos, que, as representações sociais se apoiam dando significados e valores ideológicos e culturais aos conhecimentos do senso comum e científico, através das vivências pessoais e sociais de cada sujeito pesquisado.

Já a Teoria do Núcleo Central (TNC) foi proposta por Jean-Claude Abric não pretende substituir a Teoria das Representações Sociais, mas sim a complementá-la para que a TRS se torne mais heurística para a prática social e para a pesquisa.

A TNC parte da ideia que toda representação social é constituída por um núcleo e por um sistema periférico, ou seja, toda representação é organizada por um núcleo central constituído de elementos que ocupam uma posição de destaque na estrutura, sendo que havendo uma alteração em alguns dos elementos ocasionará modificação na representação (ALMEIDA, 2011).

Para Abric é o núcleo central que determina o significado e a organização da representação a partir de condições históricas, sociológicas e ideológicas. Já os elementos periféricos, organizado em torno do núcleo, permitem uma assimilação mais individualizada da representação social, de maneira mais flexível e diversificada (GRAÇA et al, 2004).

Desta forma, acreditamos que à luz dessas teorias, possamos compreender e revelar os sentidos e as reações atribuídas ao nosso objeto de estudo, e assim, analisar melhor as

Representações Sociais sobre Professor, dos egressos do PPGEC, e que possamos, também, inferir quanto o referido programa é promotor da qualidade da Educação Básica.

Assim, os objetivos deste trabalho estão em evidenciar as Representações Sociais dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) sobre Professor que tiveram, ao longo do período de 2005 a 2009, suas dissertações voltadas para a área do Ensino de Física e identificar como essas representações contribuem para o fortalecimento de suas identidades docentes.

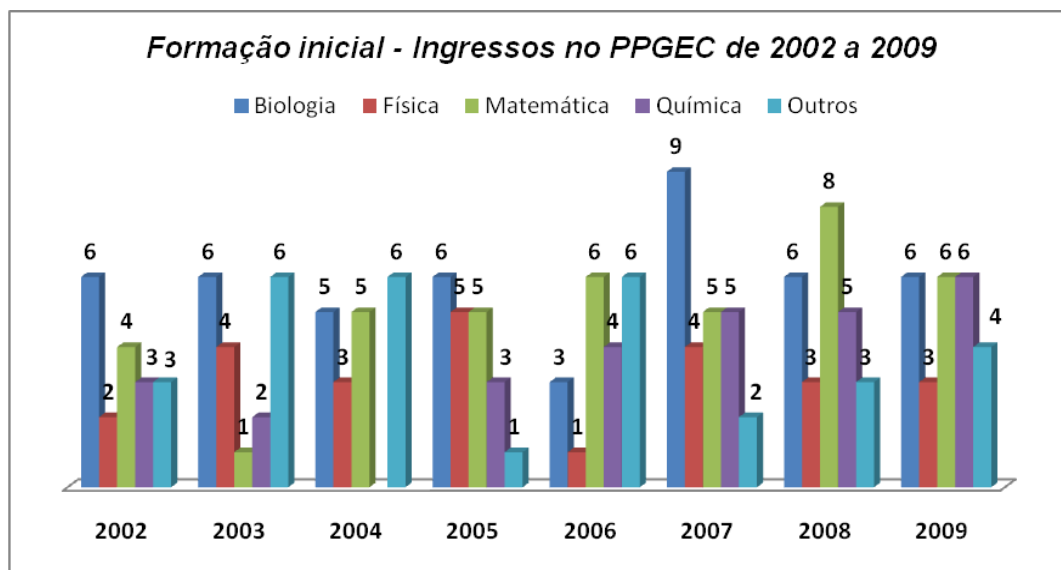
## Metodologia

Estudos com Representações Sociais necessitam de estratégias que permitam identificar seus elementos constitutivos, bem como saber como esses elementos se organizam, necessitando da utilização de uma abordagem que englobe múltiplos instrumentos de coleta e análise de dados, uma vez que existem vários aspectos a serem revelados através das Representações Sociais. Desta forma, adotamos a *abordagem Plurimetodológica* que analisa o problema tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo.

Os estudos das Representações Sociais também se enquadram na abordagem Plurimetodológica por se apresentarem como um caminho vantajoso nos estudos que objetivam revelar dimensão ou processo de constituição de uma ou mais representações sociais, formadas e mobilizadas por um determinado grupo de indivíduos que buscam identificar tanto o conteúdo como a estrutura da representação - elementos do núcleo central e elementos periféricos (ABRIC, 2001; SÁ, 2002).

Catalogamos 171 fichas de Inscrição/Identificação (2002 a 2009), a fim de obter detalhes dos possíveis sujeitos, como por exemplo, distribuição da área de atuação/área de conteúdo, endereço e contato dos mesmos, quantidade dos sujeitos por ano de ingresso, quantidade de defesas por ano e idade dos sujeitos. Vale ressaltar que essas fichas foram preenchidas pelos os mestrandos no momento do ingresso ao programa PPGEC/UFRPE.

A **Figura 1** mostra a distribuição dos sujeitos por ano de ingresso e por área de conteúdo, do período de 2002 a 2009.



**Figura 1:** Distribuição dos sujeitos por ano em relação à formação inicial dos ingressos no PPGEC no período de 2002 a 2009.

Em seguida, em busca de refinarmos ainda mais os nossos sujeitos, elegemos os aqueles que ingressaram no programa a partir do ano de 2002, uma vez que, este referido programa foi constituído como um núcleo independente e multidisciplinar, e aprovado pela CAPES em 2001, até os sujeitos egressos do programa PPGEC que tiveram suas dissertações defendidas até o ano de 2009. Então, vemos no **Quadro 1**, uma amostra de como ficou a divisão dos possíveis sujeitos a serem analisados.

No **Quadro 1**, destacamos que os efetivos sujeitos da nossa pesquisa são os que compõem os grupos *G3* e *G4*, aqueles que possuem formação na área de Física e/ou tiveram suas dissertações voltadas às temáticas no âmbito do Ensino de Física. E destes grupos, alcançamos então 11 (onze) sujeitos.

**Quadro 1:** Agrupamento dos egressos do PPGEC por graduação e dissertação

Grupo 1 – G1	Grupo 2 – G2	Grupo 3 – G3	Grupo 4 – G4
Egressos do PPGEC que têm graduação na área de Física.	Egressos do PPGEC que não têm graduação na área de Física.	Egressos do PPGEC que tiveram suas dissertações voltadas aos estudos de alguma área do ramo da Física.	Egressos do PPGEC que têm graduação na área da física, mas tiveram suas dissertações voltadas para áreas afins.

Total = 19	Total = 102	Total = 22	Total = 1
------------	-------------	------------	-----------

Na coleta de dados, buscando identificar tanto o conteúdo das representações quanto a sua estrutura, como método de levantamento de dados, baseado na Teoria das Representações Sociais e na Teoria do Núcleo Central, utilizamos os seguintes instrumentos: a) um Questionário Sociocultural – QSC e b) um Teste de Evocação Hierarquizada – TEH. Ainda realizamos uma Análise documental e de Conteúdo nas produções acadêmicas (dissertações) dos sujeitos desta pesquisa.

O Questionário Sociocultural foi utilizado como instrumento metodológico de coleta de dados, pois visa à construção do perfil dos nossos sujeitos e a identificação de outros elementos que nos ajudou na compreensão das representações sociais e no fortalecimento da identidade docente.

O questionário QSC delineou o perfil profissional dos participantes, consagrando características a partir das variáveis: idade, formação, sexo, rede(s) de ensino, grau de ensino que leciona, tempo de atuação docente, pretensão de seguir carreira na área acadêmica, bem como destacar as disciplinas/conteúdos que foram significativos na passagem pelo programa PPGEC.

O Teste de Evocação Hierarquizada, instrumento proposto dentro da Teoria do Núcleo Central de Abric (2001), permitiu extrair dos pesquisados palavras relacionadas com o termo indutor (professor), apresentado pelo pesquisador. Dessa maneira, os sujeitos, de forma espontânea, elencaram palavras que, nos permitiu designar os elementos que estruturam o núcleo central e o sistema periférico das representações sociais sobre o termo indutor.

Dividido em duas fases, o teste de evocação hierarquizada, na 1ª fase, na chamada “Evocação Livre”, solicitava aos sujeitos pesquisados, de forma individual e por escrito, que registrassem 30 (trinta) palavras que vinham imediatamente a mente, de forma espontânea, relacionadas ao termo **Professor**. Ainda nesta fase, pedimos aos sujeitos que eliminassem as palavras que achassem menos significativas, até que restaram 07 (sete) termos relacionados ao conceito Professor. E finalmente, na fase seguinte, chamada de Evocação Hierarquizada, diante das 07 palavras, solicitamos aos sujeitos para que atribuíssem graus de importância a essas palavras.

Os dados do questionário Sociocultural e do Teste de Associação Livre foram tratados, preparados e processados pelo software *Ensemble de programmes permettant l'analyse des évocations*



(EVOC), construído na França por *Pierre Vergès*. O software *EVOC2000* (versão 2002) é um conjunto de programas que permitiu a análise das evocações.

O EVOC200 foi o instrumento que favoreceu o conhecimento da estrutura das Representações Sociais, fornecendo relatórios para a contagem das evocações, agrupando os vocábulos, organizando as palavras evocadas em categorias, calculando a frequência simples de cada palavra evocada e as Ordens Médias de Evocações (OME) que é a média ponderada de ocorrência de cada palavra em função da ordem de evocação.

## Resultados e Discussão

Iniciamos nossos resultados através de tabelas que nos revelam a coleta de informações, quando ao perfil dos participantes, do questionário QSC. Desta forma, analisando a *tabela 1*, verificamos que são maioria os sujeitos com idade entre 30 a 40 anos e que terminaram seus respectivos cursos de graduação a partir do ano de 2000. Podemos inferir uma certa redução do intervalo de tempo, entre terminar a graduação e ingressar no programa do mestrado em ensino das ciências, provavelmente devido a uma maior valorização de elementos mais acadêmicos, da formação dos candidatos, durante à seleção de ingresso ao PPGE, ao longo do período considerado. E como afirma o estudo realizado por Firme et al (2009, p.6), isso implica “em uma tendência de se buscar uma especialização prévia ao mestrado, contribuindo com a diminuição no tempo entre a formação inicial e o ingresso no PPGE”.

Ainda analisando a *tabela 1*, quanto ao cruzamento entre as características *Grau de Atuação* e *Tempo de atuação profissional*, verificamos que os sujeitos que tem mais de 10 anos de efetivo serviço ora buscam influenciar o ensino através da sua atuação no ensino superior, ora através da convivência com os estudantes da educação básica.

**Tabela 1:** Perfil dos professores - Cruzamento das Características: *Grau de Atuação, Idade e Tempo de atuação profissional*

Grau de Atuação	FAIXA ETÁRIA	TEMPO DE SERVIÇO			Total
		< 10 anos	10-20 anos	20-30 anos	
Nível Superior	30-40 anos	-	01	-	01
	41-50 anos	-	-	01	01

	51-60 anos	-	-	02	02
	Acima 60	-	01	-	01
	Subtotal	-	02	03	05
<b>Nível Ed.Básica</b>	30-40 anos	01	03	-	04
	41-50 anos	-	02	-	02
	51-60 anos	-	-	-	-
	Acima 60	-	-	-	-
	Subtotal	01	05	0	06
<b>Total</b>	<b>01</b>	<b>07</b>	<b>03</b>	<b>11</b>	

Dando sequência a nossa discussão, desta vez trazendo resultados do Teste de Associação Livre, destacamos que os sujeitos citaram um total de 330 (trezentos e trinta) palavras nas respostas quanto à questão "*Quais palavras você lembra ao pensar no termo PROFESSOR*", das quais 198 (cento e noventa e oito) foram diferentes. A **Tabela 2**, para a 1ª fase e a **Tabela 3**, para a 2ª fase do TEH, mostram a distribuição desses vocábulos em quatro quadrantes, com frequência mínima de 3 ( $f=3$ ).

No primeiro quadrante, ficam situadas as palavras mais significativas para os sujeitos e que provavelmente constituem o núcleo central da representação. São palavras de alta frequência, isto é, que tem maior frequência de evocação e de menor OME. As palavras localizadas nos outros quadrantes são as que constituem os elementos periféricos da representação.

**Tabela 2:** Diagrama das palavras evocadas pelos sujeitos na 1ª fase do THE, com  $f_{\min} = 3$

	OME < 14,5	OME ≥ 14,5
	<b>NÚCLEO CENTRAL (f)</b> <b>Quadrante 1</b>	<b>SISTEMA PERIFÉRICO (f)</b> <b>Quadrante 2</b>
<b>freq (f) ≥ 7</b>	Aprendizagem (f=7) Conhecimento (f=9) Ensino (f=7)	Avaliação (f=8)
<b>3 ≤ freq &lt; 6</b>	<b>SISTEMA PERIFÉRICO (f)</b> <b>Quadrante 4</b>	<b>SISTEMA PERIFÉRICO (f)</b> <b>Quadrante 3</b>

	Alunos ( $f=6$ )	Ética ( $f=3$ )	Aula ( $f=3$ )	Metodologia ( $f=5$ )
	Amor ( $f=5$ )	Mediador ( $f=4$ )	Compromisso ( $f=4$ )	Paciente ( $f=3$ )
	Ciência ( $f=3$ )	Motivação ( $f=3$ )	Escola ( $f=3$ )	Projetos ( $f=3$ )
	Dedicação ( $f=5$ )	Pesquisa ( $f=3$ )	Formação ( $f=4$ )	Recursos ( $f=3$ )
	Didática ( $f=5$ )	Quadro ( $f=4$ )	Frustração ( $f=3$ )	Respeito ( $f=4$ )
	Educador ( $f=3$ )	Responsabilidade ( $f=3$ )	Instrumentos normativos ( $f=3$ )	Tecnologia ( $f=3$ )
			Laboratório ( $f=3$ )	Teorias ( $f=3$ )
				Política ( $f=3$ )

**Tabela 3:** Diagrama das palavras evocadas pelos sujeitos na 2ª fase do THE, com  $f_{\min} = 3$

	OME < 4	OME > =4
	<b>QUADRANTE 1</b>	<b>QUADRANTE 2</b>
$freq(f) \geq 5$	Alunos ( $f=5$ ) Aprendizagem ( $f=5$ )	-
	<b>QUADRANTE 4</b>	<b>QUADRANTE 3</b>
$3 \leq freq < 4$	Amor ( $f=4$ ) Conhecimento ( $f=3$ ) Educador ( $f=3$ ) Mediador ( $f=3$ )	Avaliação ( $f=3$ ) Dedicação ( $f=3$ ) Ensino ( $f=4$ )

Analisando as *tabelas 2 e 3*, observamos que a evocação *aprendizagem* esteve presente, ocupando o Núcleo Central, tanto na 1ª fase quanto na 2ª fase, revelando-nos quanto os sujeitos estão preocupados que o resultado do *ensino* leve a *aprendizagem* de seus *alunos*.

É importante notar que os elementos evocados *Educador* e *Mediador*, que apresentaram na *tabela 2*, frequências consideradas baixas, agora na *Tabela 3* apresentam uma forte saliência quantitativa, ou seja, revela-nos a valorização hierárquica que os nossos sujeitos priorizam quanto às suas características docentes, remetendo-nos que sua prática seja pautada num diálogo mediado.

Essas considerações apontam para o caráter dinâmico da profissão de professor como prática social, uma vez que os nossos sujeitos, ao selecionar os conteúdos a serem ministrados e

seus métodos de ensino, torna-se *mediador*, possibilitando ao aluno apropriar-se do patrimônio cultural e científico da sociedade.

## Conclusão

De modo geral, os sujeitos investigados carregam consigo os saberes trazidos pela história da docência, ora supervalorizando o papel do *educador*, mantendo sua imagem como *mediador* do processo *ensino-aprendizagem*, ora enfatizando que o professor perdeu, em parte, seu status social, quando evocam a palavra *motivação* (na 1ª fase do TEH).

No entanto, pudemos identificar que os sujeitos situam também o *Professor* numa concepção ambígua de sentido, na qual destacamos as evocações *dedicação* e *responsabilidade*, que nos permitem supor a ideia de que essas palavras estão mais arraigadas à história e à cultura docente, indicando que a representação estaria mais relacionada a uma percepção mais convencional do professor, mas que não implica afirmar que suas características são exclusivamente de um *professor tradicional*, autoritário, transmissor de informações e detentor do conhecimento, já que o grupo se percebe como evocaram *Educador* e *Mediador*.

Por uma ótica diferente aos estudos de Alves-Mazzotti (2007), percebemos, então, que as nossas análises embora sejam resultados apresentados por apenas uma perspectiva metodológica, uma vez que é um recorte de uma pesquisa, demonstram que as representações sociais sobre Professor foram evocadas por elementos que fortalecem a identidade docente dos sujeitos, uma vez que são elementos que podem ser categorizados em características docentes (*Conhecimento, Dedicção, Educador, Mediador*), reforçando assim, a constituição de suas identidades.

Fica, portanto, evidente que a pós-graduação, nível mestrado, do programa PPGEC, tem contribuído para a reflexão *na* e *sobre* a ação docente e que é imprescindível aos educadores possuírem saberes pedagógicos, uma vez que esses saberes e fazeres, conjuntamente contribuem para o fortalecimento da identidade docente. E ao privilegiar as palavras mostradas na tabela 3, inferimos que os elementos estão coerentes com as tendências emergentes em torno do ensino de ciências, dentre as quais, destacamos a necessidade do professor desenvolver uma posição crítica e reflexiva sobre suas próprias concepções acerca do ensinar, do aprender, da natureza da ciência e do fazer científico e sobre as várias propostas de abordagens metodológicas de ensino adotadas em sala de aula.

É importante lembrar que não podemos levar em conta apenas os resultados obtidos neste estudo sem que realizarmos mais estudos com outros pontos de vistas, outras análises e críticas.

Desta forma, lembrando que o presente estudo é um recorte, isso nos indica a necessidade de ampliarmos a abordagem, para melhor compreensão das representações sociais construídas pelos professores egressos de programas pós-graduação e suas repercussões na educação básica e superior.

## Referencias

ABRIC, Jean-Claude. **O estudo experimental das representações sociais**. In: JODELET, Denise. *As representações sociais*. Rio de Janeiro: Ed UERJ, 2001.

ALMEIDA, Diana Patrícia Gomes de. **Constituição da identidade docente: o papel do mestrado em ensino de ciências da ufrpe**. Dissertação de mestrado. Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2011.

ALVES-MAZZOTTI, A. J. **Representações da identidade docente: uma contribuição para a formulação de políticas**. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.15, n.57, p. 579-594, out./dez, 2007.

FIRME, Ruth N.; ALMEIDA, Diana P. G.; COSTA, Nayra M.; TENÓRIO, Alexandro C. **Análise do perfil de ingresso no Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências/ UFRPE no período de 2005-2009**. VII ENPEC – Encontro Nacional de Pesquisadores em Educação em Ciências, Florianópolis, 2009.

GRANDIN, Luciane Aparecida. **As representações sociais no processo de formação docente em serviço: um estudo com memórias de formação**. Dissertação de mestrado. Universidade estadual de campinas. Campinas, 2008.

GRAÇA, Maria Margarida; MOREIRA, Marco Antonio; CABALLERO, Concesa **Representações sobre a matemática, seu ensino e aprendizagem: um estudo exploratório**. Investigações em ensino das ciências. Porto Alegre, v. 9, n. 1, a. 3, 2004.

GRAÇA, Maria Margarida; MOREIRA, Marco Antonio. **A. Representações sociais sobre a matemática, seu ensino e aprendizagem: um estudo com professores do ensino secundário**. Abrapec, São Paulo, v. 4, n.3, p. 41-73, set./dez. 2004.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Editado em inglês por Gerard Duveen; traduzido do inglês por Pedrinho A. Guareschi. 6ª Ed, Petrópolis, RJ:Vozes, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido e ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez. Coleção Docência em Formação, 2005.

SÁ, Celso Pereira de. **Núcleo Central das Representações Sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

RUIZ, Antonio Ibañez; RAMOS, Mozart Neves e HINGEL, Murílio, **Escassez de Professores no Ensino Médio: Soluções Emergenciais e Estruturais**. Relatório do Conselho Nacional de Educação, Brasil, 2007.